



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Angela Ancora da Luz

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Novos espaços de compartilhamento: exposições e mostras nas galerias virtuais

Foi significativa a expressão cultural dos salões de arte nos principais centros da Europa, sobretudo nos séculos XVIII e XIX e, especialmente, na França. Tais espaços de consagração do artista serão difundidos para além da própria Europa, chegando a lugares distantes, como foi o caso do Brasil. Aqui recebemos toda a influência do modelo francês por intermédio da Missão Artística Francesa, que vem para o Brasil em 1816, determinando a criação da Academia, por decreto de D. João VI. As exposições eram locais democráticos, em que o artista podia apresentar sua obra. Muitos surgiam por força desta possibilidade oferecida, que potencializava o desenvolvimento do artista, permitindo que eles pudessem chegar a Europa, por meio das pensões e dos prêmios.

A arte acadêmica e até mesmo a arte moderna foram incentivadas pelas premiações de seus artistas vencedores e pelos espaços de reconhecimento que eles conquistavam. Quando surge a Bienal de São Paulo, o horizonte se alarga pela possibilidade estabelecida no confronto internacional. Contudo, a partir da década de 1970, quando as fronteiras entre as categorias de arte vão se diluindo, os salões perdendo o prestígio e as galerias se tornando os canais de difusão desta produção, o acesso do jovem artista ao meio da arte e o conseqüente reconhecimento de sua produção torna-se mais restrito.

Outro fator interessante para se observar em todo este processo é, exatamente, o lugar das mostras e exposições na arte contemporânea, a dificuldade dos apoios financeiros para artistas que estão produzindo instalações, vídeo-arte, performances e não possuem condições próprias de financiamento.

A apresentação que trazemos ao XXXII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte traz uma reflexão sobre o papel que desempenham as exposições virtuais, como nova modalidade de difusão da produção artística, como alternativa possível na atualidade. Com um custo menor ela atinge um público cada vez maior e alcança os grandes centros da arte internacional. A internet leva e difunde no espaço virtual a obra e seu artista.

As galerias virtuais oferecem além da montagem de página exclusiva do artista, o marketing, a assessoria de imprensa, a divulgação das obras no site da galeria e nas redes sociais criando novas possibilidades de difusão e exposição da arte.